



Os alunos do curso de Eletricidade Básica, oferecido pela CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) com apoio da Secretaria de Cidadania e Assistência Social de São Carlos, receberam nesta sexta-feira (31), os certificados de conclusão.

O curso teve duração de 20 dias, totalizando carga horária de 160 horas (8 horas diárias) com os seguintes tópicos abordados: Segurança em Instalações, Eletricidade Básica, Montagem de Padrão de Entrada e Instalações Elétricas e Eficiência Energética. A entrega foi feita no Hotel Caiçara, onde também foi realizado o curso.

De acordo com a secretária de Cidadania e Assistência Social, Regina Granja, é muito importante oferecer cursos que promovam o aprimoramento, o estudo de uma determinada área. “Torço para que vocês sigam, confiantes, com esse conhecimento a mais na carreira”, ressaltou. A chefe da Divisão de Cadastro Único da Secretaria de Cidadania, Sônia Russo, disse que a iniciativa da CPFL foi oferecer o curso para pessoas beneficiárias de programas de complementação de renda em São Carlos e que isso poderá gerar mais renda e qualidade de vida para esses alunos.

Para o professor de um dos tópicos do curso, Pedro Iritsu, o fato de o grupo ser comprometido valorizou ainda mais a aprendizagem dos conteúdos. “Frequentar um curso de 20 dias não é fácil e esses alunos se mostraram muito comprometidos. Acredito que esses ensinamentos serão um diferencial na vida deles”, disse o professor.

Já o aluno, André Wicher, diz que o curso lhe ofereceu a oportunidade de seguir uma carreira. “Aproveitei muito esta chance e acredito que o curso me abrirá muitas portas. Estou muito feliz”, disse.

O curso capacitou 25 profissionais na formação de eletricista com certificação (NR10) e cadastrou-os em um banco de Recursos Humanos da CPFL e empresas parceiras para futuras oportunidades de trabalho em seu quadro de colaboradores.

Para o coordenador do projeto, da CPFL, Erik Eduardo Rosso, o curso objetiva ajudar as comunidades que tem carência de conhecimentos nessa área, capacitando e formando profissionais. Todas as despesas com os professores (alimentação, salário, deslocamento e hospedagem), material didático dos alunos (apostila, caderno, caneta, lápis e certificados) e materiais de aulas práticas (painéis, lâmpadas, fios, conectores, etc.), foram financiados pela CPFL.

{gallery}elet3108{/gallery}

Fotos: Mariucha Magrini/PMSC